# 6ª Lista de Exercícios Funções

Para cada exercício, crie um programa em C/C++ e implemente a função **main** para testar a sua função:

## 1. Implemente a função

que recebe os valores **a**, **b** e **c** de uma equação do segundo grau ( $ax^2 + bx + c = 0$ ) e imprime as duas raízes da equação. Se não for possível calcular as duas raízes, então a função deve imprimir "Não há raízes".

## 2. Implemente a função

que recebe um valor inteiro  $\mathbf{n}$  e retorna o número de dígitos de  $\mathbf{n}$ . Por exemplo, se n=4875, a função deve retornar 4.

## 3. Implemente a função

que recebe um valor inteiro  $\mathbf{n}$  e retorna quantas vezes o dígito  $\mathbf{d}$  (0 a 9) aparece no número  $\mathbf{n}$ . Por exemplo, se n = 6764963 e d = 6 a função deve retornar 3.

## 4. Implemente a função

que recebe um valor inteiro  $\mathbf{n}$  e retorna o mesmo número com seus dígitos invertidos. Por exemplo, se n = 7631, a função deve retornar 1367.

#### 5. Implemente a função

que retorna a soma dos divisores próprios de **n**. Dica: divisores próprios são os divisores de um número sem contar com ele mesmo. Os divisores próprios de 6 são 1, 2 e 3.

## 6. Implemente a função

que retorna **true** ou **false** indicando se os números **x** e **y** são amigos ou não. **x** e **y** serão amigos se a soma dos divisores próprios de **x** for igual a **y** e se a soma dos divisores próprios de **y** for igual a **x**.

Dica 1: divisores próprios são os divisores de um número sem contar com ele mesmo. Os divisores próprios de 6 são 1, 2 e 3.

Dica 2: use a função implementada no exercício anterior.

Dica 3: 1184 e 1210 são amigos.

#### 7. Implemente a função

que recebe um valor real **n** e retorna sua parte inteira e sua parte decimal.

### 8. Implemente a função

que retorna **true** se a esfera 1 de centro (**x1**, **y1**) e raio **r1** está em posição de colisão com a esfera 2 de centro (**x2**, **y2**) e raio **r2**, ou **false**, caso contrário.

### 9. Implemente a função

que calcula o  $\cos(x)$  com **n** parcelas usando a série a seguir (**x** está em radianos):

$$\cos(x) = 1 - \frac{x^2}{2!} + \frac{x^4}{4!} - \frac{x^6}{6!} + \frac{x^8}{8!} - \frac{x^{10}}{10!} + \cdots$$

#### 10. Implemente a função

para ler um vetor de números reais v de tamanho tam.

#### 11. Implemente a função

que recebe um vetor **v**, seu tamanho **tam** e um número **n** e retorna a posição de **n** em **v**. Se **n** ∉ **v** a função deve retornar **-1**. Dica: para ler o vetor use a função le\_vetor\_real implementada anteriormente.

### 12. Implemente as funções

que retorna o maior e o menor número em um vetor de números reais. Dica: para ler o vetor use a função le vetor real implementada anteriormente.

```
bool pertence(int v[], int tam, float n)
```

que recebe um vetor  $\mathbf{v}$ , seu tamanho  $\mathbf{tam}$  e um número  $\mathbf{n}$  e retorna  $\mathbf{true}$  se  $\mathbf{n} \in \mathbf{v}$ , ou  $\mathbf{false}$ , caso contrário. Dica: para ler o vetor use a função le vetor implementada em sala de aula.

## 14. Implemente a função

```
bool ordenado(int v[], int tam)
```

que retorna **true** se o vetor está ordenado ou **falso**, caso contrário. Dica: para ler o vetor use a função le vetor implementada em sala de aula.

## 15. Implemente a função

```
int uniao(v1[], int tam1, int v2[], int tam2, int v[])
```

que recebe um vetor **v1** de tamanho **tam1** e um vetor **v2** de tamanho **tam2** e armazena no vetor **v** os elementos de **v1**  $\cup$  **v2**. A função deve retornar a quantidade de números em **v**. Importante: o vetor **v** não pode ter valores repetidos, mesmo que **v1** ou **v2** tenham. Dica 1: use a função pertence implementada anteriormente. Dica 2: para ler o vetor use a função le\_vetor implementada em sala de aula.

## 16. Implemente a função

```
int intersecao(v1[], int tam1, int v2[], int tam2, int v[])
```

que recebe um vetor v1 de tamanho tam1 e um vetor v2 de tamanho tam2 e armazena no vetor v os elementos de  $v1 \cap v2$ . A função deve retornar a quantidade de números em v. Importante: o vetor v não pode ter valores repetidos, mesmo que v1 ou v2 tenham. Dica 1: use a função pertence implementada anteriormente. Dica 2: para ler o vetor use a função  $le_vetor$  implementada em sala de aula.

## 17. Implemente a função

```
int conta ocorrencias(int v[], int tam, int n)
```

que retorna o número de ocorrências de **n** em **v**. Dica: para ler o vetor use a função le\_vetor implementada em sala de aula.

## 18. Implemente a função

```
bool sem repeticao(int v[], int tam)
```

que recebe um vetor de inteiros **v** com **tam** elementos e retorna **true** se não há repetições em **v**, ou **false**, caso contrário. Dica: para ler o vetor use a função le vetor implementada em sala de aula.

## 19. Implemente a função

```
int remove repeticao(int v[], int tam)
```

que recebe um vetor de inteiros **v** com **tam** elementos e remove todos os valores repetidos de **v**. A função deve retornar a nova quantidade de inteiros em **v**. Dica: para ler o vetor use a função le vetor implementada em sala de aula.

int conta letras(char str[])

que retorna a quantidade de letras (a..z ou A..Z) da string str.

## 21. Implemente a função

void retira caracter(char str[], char c, char resultado[])

que remove todas as ocorrências do caracter c da string str e armazena a nova string em resultado.

### 22. Implemente a função

int retira caracter(char str[], char c)

que remove todas as ocorrências do caracter c da string str.

#### 23. Implemente a função

int substring(char str[], int ini, int fim, char resultado[])

para extrair a substring da posição **ini** até **fim** da string **str** e retornar na string **resultado**. A função deverá retornar o tamanho da string resultado ou -1 caso não seja possível extrair a substring.

#### 24. Implemente a função

que pluraliza a palavra de acordo com as seguintes regras:

- Se a palavra terminar em 'l' (ele) deve ser retirado o 'l' e acrescentado os caracteres 'i' e 's' no final. Exemplo: "animal" → "animais".
- Se a palavra terminar em 'r' ou 's' ou 'z' deve ser acrescentado os caracteres 'e' e 's'. Exemplos: "tambor" → "tambores", "feliz" → "felizes" e "viés" → "vieses".
- Se a palavra terminar em 'm' deve ser retirado o 'm' e acrescentado os caracteres 'n' e 's'. Exemplo: "homem" → "homens".
- Os demais casos deverão apenas receber o caractere 's' no final. Exemplo: "casa" → "casas".

#### 25. Pesquisa sobre as funções **srand** e **rand** da biblioteca do C/C++. Em seguida, implemente a função

que retorna um número aleatório entre a e b, inclusive.

#### 26. Implemente a função

int segundos(int hora, int min, int seg)

que retorna a hora representada por **hora**, **min** e **seg** convertida em segundos.

#### 27. Implemente a função

que verifica se os valores de **hora**, **min** e **seg** formam ou não uma hora válida no formato brasileiro (hora: 0 a 23, min: 0 a 59 e seg: 0 a 59).

void incrementa hora(int &hora, int &min, int &seg)

que incrementa a **hora**, **min** e **seg** (no formato brasileiro) em um segundo. Note que a hora 23:59:59 incrementada em um segundo vira 00:00:00.

#### 29. Implemente a função

void decrementa hora(int &hora, int &min, int &seg)

que decrementa a **hora**, **min** e **seg** (no formato brasileiro) de um segundo. Note que a hora 00:00:00 decrementada de um segundo vira 23:59:59.

#### 30. Implemente a função

void incrementa\_hora(int &hora, int &min, int &seg, int segundos) que incrementa a **hora**, **min** e **seg** (no formato brasileiro) de acordo com os **segundos** fornecidos. Note que a hora 23:58:50 incrementada em 175 segundos vira 00:01:45.

## 31. Implemente a função

void decrementa hora(int &hora, int &min, int &seg, int segundos)

que decrementa a **hora**, **min** e **seg** (no formato brasileiro) de acordo com os **segundos** fornecidos. Note que a hora 00:02:15 decrementada em 200 segundos vira 23:58:55.

## 32. Implemente a função

que retorna a duração da hora inicial até a hora final em **horas**, **minutos** e **segundos**. Se a hora final for menor que a hora inicial é porque a hora inicial se refere a um dia e a hora final ao dia seguinte.

#### 33. Implemente a função

double area(double vx[], double vy[], int n)

que recebe **n** vértices de um polígono e calcula a área desse polígono usando a fórmula:

$$area = \frac{\sum_{i=1}^{n} x_i \times y_{i+1} - x_i \times y_{i-1}}{2}$$

onde:

i+1 = n se i = n

i-1 = 1 se i = 0

Os vetores vx e vy armazenam as coordenadas dos vértices da seguinte forma:

$$v_1 = (vx[0], vy[0])$$

$$v_2 = (vx[1], vy[1])$$
  
 $v_3 = (vx[2], vy[2])$   
...  
 $v_n = (vx[n-1], vy[n-1)$ 

que retorna **true** se o número **b** corresponde aos <u>últimos</u> dígitos de **a**; ou **false**, caso contrário. Exemplos:

```
a = 567890 b = 890 \rightarrow true

a = 1243 b = 1243 \rightarrow true

a = 2357 b = 358 \rightarrow false

a = 2345 b = 12345 \rightarrow false
```

## **Desafios**

# 35. Implemente a função

que retorna **true** se o menor número entre **a** e **b** faz parte do outro número; ou **false**, caso contrário. <u>Dica</u>: use a função encaixa implementada em um exercício anterior. Exemplos:

$$a = 567890$$
  $b = 678$   $\rightarrow$  true  
 $a = 17$   $b = 1754$   $\rightarrow$  true  
 $a = 2357$   $b = 358$   $\rightarrow$  false  
 $a = 12345$   $b = 45$   $\rightarrow$  true

36. Faça um programa que implemente um jogo de Craps. O jogador lança um par de dados, obtendo um valor de 2 a 12. Se na primeira jogada ele tira 7 ou 11 o jogo termina e ele ganha. Porém, se na primeira jogada ele tira 2, 3 ou 12, o jogo termina e ele perde. Para qualquer outro valor (4, 5, 6, 8 9 ou 10) esta é a pontuação do jogador. O objetivo agora é continuar jogando até que o jogador tire novamente a mesma pontuação. Entretanto, o jogador perde se tirar um 7 antes de tirar a mesma pontuação. Implemente, pelo menos, duas funções:

```
int lancar_dado(): que simula o lançamento de um único dado.
int jogar dados(): que simula o lançamento de dois dados simultaneamente.
```

37. Quando jogamos um único dado, qualquer um dos 6 valores tem a mesma probabilidade de sair. Essa mesma lógica vale para quando jogamos dois dados, ou seja, os valores de 2 a 12 tem a mesma probabilidade de sair? Para responder a essa pergunta, simule o arremesso de dois dados 1 milhão de vezes e apresente uma estatística do percentual de vezes que cada valor saiu.

que recebe um número de CPF e retorna **true** se o CPF é válido; ou **false**, caso contrário. Um CPF é válido se obedece às seguintes regras:

- Possui exatamente 11 dígitos
- Os 11 dígitos não podem ser todos iguais (tudo 1 ou tudo 2, por exemplo)
- OS 9 primeiros dígitos compõem o número do CPF e os 2 últimos dígitos são os dígitos verificadores (DV). Os DV são calculados da seguinte forma:

## J é o 1° dígito verificador do CPF.

## K é o 2° dígito verificador do CPF.

## **Primeiro Dígito**

Para obter **J** multiplicamos os 9 primeiros dígitos do CPF (A a I) pelas constantes da tabela a seguir:

A	В	C	D	Е	F	G	Н	I
x 10	x 9	x 8	x 7	x 6	x 5	x 4	x 3	x 2

O resultado da soma 10A + 9B + 8C + 7D + 6E + 5F + 4G + 3H + 2I é **dividido por 11.** Analisamos então o **resto** dessa divisão: se for 0 ou 1, o dígito **J** é **0** (zero). Se for 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 ou 10, o dígito **J** é **11** – **RESTO**.

## Segundo Dígito

Já temos **J**. Para obter **K** multiplicamos os 10 primeiros dígitos do CPF (A a J) pelas constantes da tabela a seguir:

A	В	C	D	Е	F	G	Н	I	J
x 11	x 10	x 9	x 8	x 7	x 6	x 5	x 4	x 3	x 2

O resultado da soma 11A + 10B + 9C + 8D + 7E + 6F + 5G + 4H + 3I + 2J é **dividido por 11.** Analisamos então o **resto** dessa divisão: se for 0 ou 1, o dígito **K** é **0** (zero). Se for 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 ou 10, o dígito **K** é **11 – RESTO**.